





## PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 3.650/2022

Institui a ação de promoção da cultura oceânica nas instituições públicas e privadas de ensino no estado da Paraíba e dá outras providências. Parecer pela constitucionalidade da matéria.

**Parecer pela constitucionalidade** – A criação de diretrizes por iniciativa legislativa parlamentar, desde que não criem obrigações específicas para órgãos do Executivo, nem modifiquem a estrutura administrativa do Estado, não ofende as regras constitucionais referentes ao processo legislativo.

Competência legislativa concorrente dos Estados, conforme art. 24 incisos VI e IX da Constituição Federal para legislar sobre conservação da natureza, proteção ao meio ambiente, educação e ensino.

**AUTOR(A): Dep. WILSON FILHO** 

RELATOR(A): Dep. HERVÁZIO BEZERRA

PARECER Nº 199 /2022

## I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe para análise e parecer o **Projeto de Lei Ordinária nº 3.650/2022,** de autoria do **Deputado Wilson Filho**, o qual "Institui a ação de promoção da cultura oceânica nas instituições públicas e privadas de ensino no estado da Paraíba e dá outras providências."

Instrução processual em termos.

Tramitação na forma regimental.

É o Relatório.







## II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa em exame cria a ação de promoção da cultura oceânica nas instituições públicas e privadas de ensino, com o objetivo de difundir o conhecimento sobre o oceano, por meio de componentes curriculares já presentes.

Em sua justificativa, o parlamentar autor argumenta o seguinte:

Embora o oceano cubra 71% do planeta, desempenhe um papel determinante na regulação do clima e forneça recursos indispensáveis à humanidade, ele não figura de forma proeminente nos currículos escolares e nos livros didáticos. É a partir desta constatação que nasceu o conceito de cultura oceânica – acesso ao conhecimento sobre o oceano.

No início dos anos 2000, um grupo de cientistas e professores oceânicos norte-americanos fez campanha pela inclusão da ciência oceânica nos currículos escolares. O movimento então se espalhou pelo mundo. Também se ampliou. A ideia não é apenas aprimorar o conhecimento dos estudantes, mas também promover a conscientização cívica sobre o papel fundamental que o oceano desempenha no equilíbrio do planeta.

Por este motivo apresenta-se o seguinte Projeto de Lei, que tem como objetivo incentivar a cultura oceânica nas escolas Paraibanas. Por este motivo, conto com o apoio de todos os pares da Casa de Epitácio Pessoa.

Em que pese o interesse público aventado pelo nobre Deputado quando da apresentação da presente matéria, cabe a essa Douta Comissão de Justiça analisar a compatibilidade da propositura com a Constituição Federal, Estadual e a legislação pertinente, realizando um controle prévio de constitucionalidade e juridicidade dos projetos de lei no âmbito da competência estadual. É função desse colegiado agir como guardião da supremacia da Constituição e da legalidade, evitando que leis inconstitucionais ou ilegais façam parte do nosso ordenamento jurídico.







Assim, em uma análise pormenorizada do projeto apresentado compreendemos que em sua essência não há qualquer mácula capaz de ferir a Constituição ou as regras jurídicas e regimentais pertinentes. A proposta se assenta na competência legislativa supletiva dos Estados, ademais não vislumbramos inconstitucionalidade material ou formal.

A apresentação de projetos que tratem sobre diretrizes que devam orientar o Poder Público em sua busca pelo bem comum não interferem na competência administrativa do Executivo. As normas criadas nesse sentido têm efeito programático, ou seja, devem balizar a formulação das políticas concretas do Poder Público. Elas indicam um caminho a seguir. Neste ponto não afronta às competências reservadas ao Poder Executivo e nem o princípio da Separação dos Poderes, sendo assim a atuação legítima do legislador e do parlamento Estadual.

Conforme o artigo 24, incisos VI e IX da Constituição Federal, é da competência legislativa concorrente dos Estados dar iniciativa de leis sobre florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição, bem como sobre educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e <u>inovação</u>, o que entendo ser a força motriz que move esta proposição.

Diante de tais considerações, esta relatoria, depois de retido exame da matéria, opina pela CONSTITUCIONALIDADE do Projeto de Lei nº 3650/2022.

É o voto. Sala das Comissões, em 18 de abril de 2022.

Deputado Estadual

RELATOR

HERVAZIO BEZERRA) 5 (L







Comissão de Constituição, Justiça e Redação

## III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Voto da Relatoria, opina, por unanimidade dos presentes, pela <u>Constitucionalidade</u> do Projeto de Lei nº 3650/2022.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 18 de abril de 2022.

DEP. EDMILSON SOARES

Presidente em exercício

Dep. Jutay Meneses

HERVAZIO BEZERRA

Deputado Estadual

JÚNIOR ARAÚJO - Depundo Estadual -

ANDERSON MONTEIRO COSTA

Deputado Estadual